

Boletim Econômico

Ed. 359 • Rio de Janeiro, 02 de fevereiro de 2026

Conjuntura Econômica

Prévia da inflação do país desacelera em janeiro de 2026

Inflação. Em janeiro de 2026, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), a prévia da inflação, registrou alta de 0,20%, abaixo da taxa registrada em dezembro de 2025 (+0,25%) e da expectativa de mercado (+0,23%).

A desaceleração dos preços em janeiro deste ano foi influenciada pela queda da energia elétrica (-2,91%), devido à mudança da bandeira tarifária amarela, vigente em dezembro, para a bandeira verde em janeiro. A inflação de serviços — termômetro que indica quanto a procura está aquecida e pressiona os preços — desacelerou de 0,70% em dezembro de 2025 para 0,15% em janeiro, o menor resultado para um mês de janeiro desde 2024. Por outro lado, os preços dos bens industriais e dos alimentos registraram altas de 0,64% e 0,21%, respectivamente.

Em 12 meses até janeiro, o IPCA-15 acumulou alta de 4,50%, acima da taxa registrada até dezembro de 2025 (+4,41%). A meta inflacionária do Banco Central do Brasil para 2026 é de 3%, com uma tolerância de 1,5 ponto percentual para mais (4,5%) ou para menos (1,5%).

Rio de Janeiro

Em janeiro de 2026, o IPCA-15 do estado registrou alta de 0,54%, acima da taxa registrada em dezembro de 2025 (+0,19%). Em 12 meses, o índice acumulou alta de 3,89% até janeiro.

Em janeiro, Banco Central do Brasil mantém a taxa Selic em 15,00%

Taxa Selic. O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central do Brasil decidiu, por unanimidade, manter a taxa básica de juros (Selic) em 15,00% ao ano pela quinta vez consecutiva. O Copom reforçou a cautela diante da incerteza externa, ligada à política econômica dos EUA, e dos riscos fiscais internos que afetam a percepção de risco do país. Ademais, enfatizou que o cenário segue marcado por expectativas desancoradas, projeções de inflação elevadas, resiliência na atividade econômica e pressões no mercado de trabalho.

Brasil e RJ criam postos de trabalho em 2025

Mercado de Trabalho. O país encerrou 2025 com saldo positivo de 1,3 milhão de vagas formais, desacelerando em relação a 2024, quando foram gerados 1,7 milhão de postos de trabalho.

No estado do Rio de Janeiro, o mercado de trabalho fluminense registrou a criação de 100,9 mil vagas formais em 2025, o segundo maior saldo entre as unidades da federação. Contudo, também desacelerou em comparação a 2024, 29% menor que o registrado em 2024 (+142.305). Entre os setores, Serviços (+61,7 mil) liderou a geração de vagas, seguido por Comércio (+18,5 mil), Indústria (+20,7 mil) e Agropecuária (+37).

Cenário e Projeções Econômicas

Indicadores Econômicos	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025*	2026*
Atividade									
PIB	1,8%	1,2%	-3,3%	4,8%	3,0%	3,2%	3,4%	2,3%	1,9%
PIB RJ**	1,0%	0,5%	-2,9%	4,4%	4,7%	5,7%	3,9%	3,3%	3,0%
Agropecuária RJ	-1,3%	-2,4%	6,8%	-5,4%	2,5%	-2,8%	0,8%	0,9%	0,8%
Indústria RJ	-0,8%	4,7%	3,8%	6,6%	6,3%	9,1%	2,7%	5,3%	5,3%
Serviços RJ	1,1%	-2,2%	-2,5%	3,3%	2,8%	3,6%	4,3%	2,2%	1,9%
Inflação									
IPCA	3,8%	4,3%	4,5%	10,1%	5,8%	4,6%	4,8%	4,3%	4,1%
Taxa de juros									
Taxa Selic (Fim de período)	6,50%	4,50%	2,00%	9,25%	13,75%	11,75%	12,25%	15,0%	12,25%
Setor Externo									
Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)	3,88	4,03	5,20	5,58	5,22	4,84	6,19	5,44	5,50

Nota: *Estimativa FIRJAN

**O PIB-RJ de 2024 a 2026 são estimativas da FIRJAN

Agenda da semana | 02/fevereiro a 06/fevereiro

03/fevereiro:

IBGE: Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física Brasil (PIM-PF)
Ref. dez.25

Gerência de Estudos Econômicos

Adriana Cabrera
abaca@firjan.com.br

Janine Pessanha
jpcarvalho@firjan.com.br

Jonathas Goulart
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões: economia@firjan.com.br